

ESTUDO DO GRAU DE PROGRESSÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM UMA POPULAÇÃO ESPECÍFICA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM RETINOPATIA DIABÉTICA

DANIELA OSÓRIO ALVES; GELLINE MARIA HAAS, JACÓ LAVINSKY

Introdução: Retinopatia diabética (RD) é uma das principais causas de cegueira nos indivíduos em idade ativa. No Brasil, estima-se que a metade dos portadores de Diabetes Mellitus (DM) sejam afetados pela RD. Na literatura, é evidente a prevalência da RD não proliferativa (RDNP) entre os portadores da RD. Procedemos um estudo populacional com os pacientes encaminhados ao Centro de Referência em Retinopatia Diabética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever a prevalência e severidade da RD (proliferativa ou não) entre pacientes com DM tipo II atendidos no CRRD do HCPA. Método: Estudo transversal baseado na ficha de avaliação de primeira consulta preenchida em uma ficha padrão por uma enfermeira e um médico Oftalmologista Fellow em Retina em pacientes encaminhados ao CRRD, no período compreendido entre 2004 e 2009. Resultados: O número total deste estudo é de 602 pacientes já atendidos no CRRD. Destes, 193 foram excluídos por falta de dados ou não serem compatíveis com o protocolo, portanto avaliados 409 pacientes. A população atendida no CRRD do HCPA apresentou uma idade média de 60 anos (+/- 9,6 ) e distribuição semelhante quanto ao sexo. Quanto à fase evolutiva constatamos: 10% com ausência de RD, 45,5% com RD não proliferativa e 43,8% com RD proliferativa (Nos restantes 0,7%, a fundoscopia foi inconclusiva) Conclusão: Esse estudo demonstrou o perfil fundoscópico nos diabéticos tipo II tratados no CRRD DO HCPA, mostrando uma grande prevalência de casos com RDP- compatível com o fato procederem de um Serviço de Referência especializado em Retinopatia Diabética - números maiores que os encontrados na literatura para estudos populacionais.